



03 a 06 de junho de 2012  
Manaus (AM)

**3º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES  
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

## Trabalho 79

### **PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) E A ASSISTÊNCIA DOMICILIAR: INSTRUMENTOS NORTEADORES DA MUDANÇA NA ATENÇÃO À SAÚDE**

ALMEIDA, M. V. G. (1); ASSIS, M. M. A. (2); NASCIMENTO, M. A. A. (3); LEAL, J. A. L. (4); SIMÕES, A. F. S. (5)

O PSF foi pensado como um instrumento para a reorganização e o fortalecimento da Atenção Básica, mediante ampliação do acesso, qualificação e reorientação das práticas de saúde, ao mesmo tempo em que atua como o primeiro nível de assistência no Sistema Único de Saúde (SUS)<sup>1</sup>. Tal proposta pretende superar o modelo centrado na demanda espontânea e de atendimentos aos doentes, além de promover ações de prevenção de riscos e agravos e promoção da saúde. Nesse sentido, o estudo pretendeu analisar a relação entre o PSF e a assistência domiciliar como instrumentos norteadores da mudança na atenção à saúde em Feira de Santana, BA. A pesquisa configura-se como um estudo qualitativo, sendo os participantes definidos por uma amostragem intencional, interrompida por critério de saturação. Foram entrevistados nove trabalhadores da saúde em duas Unidades de Saúde da Família no referido município. A entrevista semi-estruturada foi a técnica utilizada como instrumento na coleta de dados, sendo complementada pela observação sistemática. Método para análise dos dados: análise de conteúdo temática. Os resultados demonstram a preocupação da Equipe de Saúde da Família na prestação de serviços que ultrapassem o eixo focalizado na recuperação da saúde dos indivíduos acometidos por alguma patologia. É no espaço domiciliar que acontecem as inúmeras relações sociais que são permeadas de conflitos e fatores de risco, configurando-se como espaço ideal para o desenvolvimento de ações que permitam a promoção e manutenção da saúde. Assim, por funcionar como porta de entrada, o PSF tem o direito ao primeiro contato com o indivíduo e deve esclarecê-lo, co-responsabilizá-lo, tornando-o sujeito ativo da ação. Enfim, o estudo traz como contribuição o despertar para o pensamento crítico sobre a necessidade de mudanças no modelo de atenção à saúde.

(1) UEFS; (2) UEFS; (3) UEFS; (4) UEFS; (5) UEFS

Apresentador:

MÁRLON VINÍCIUS GAMA ALMEIDA ([enfermeiro.marlon@gmail.com](mailto:enfermeiro.marlon@gmail.com))

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (ESTUDANTE)